

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ INTERSECCIONALIDADE E EDUCAÇÃO: DESAFIOS PARA PENSAR A EDUCAÇÃO ESCOLAR

A teoria da interseccionalidade emerge como uma ferramenta crucial para a compreensão profunda e multifacetada da realidade social, especialmente no intrincado contexto educacional. Ao abranger marcadores sociais como classe, raça, gênero e diversas categorias identitárias, a interseccionalidade proporciona uma visão mais abrangente e sensível das experiências, vivências e processos educativos dos sujeitos que transitam pelo ambiente escolar. A escola, enquanto instituição central na formação da sociedade, muitas vezes, inadvertidamente, contribui para a reprodução de desigualdades sociais ao não reconhecer e atender de maneira adequada às singularidades que fogem do modelo pré-estabelecido.

Este dossiê visa aprofundar a exploração de como a interseccionalidade pode lançar luz sobre as nuances presentes no cotidiano escolar, influenciando não apenas a construção de currículos, mas também o desenvolvimento de políticas públicas educacionais e a abertura de novas perspectivas transformadoras para a educação no Brasil. Ao destacar a importância da interseccionalidade no contexto educacional, este dossiê convidou pesquisadores e pesquisadoras a compartilhar seus estudos e reflexões, explorando abordagens teóricas fundamentadas nessa perspectiva e sua aplicação prática na educação formal.

Os trabalhos que compõem esse dossiê problematizam práticas e políticas educacionais sob a lente da interseccionalidade, assim como reflexões sobre estratégias para promover uma educação inclusiva, que reconheça e respeite a multiplicidade de identidades presentes nas escolas brasileiras. Dessa forma, nosso objetivo é fomentar um diálogo amplo e diversificado sobre como a interseccionalidade pode orientar novas práticas e políticas educacionais no Brasil, apontando caminhos para a construção de um currículo escolar mais abrangente e políticas públicas educacionais mais justas e inclusivas.

"SAÍ DAÍ, SUA DRAG VELHA!": A UTILIZAÇÃO DA VELHICE COMO FORMA DE OPRESSÃO NAS REDES SOCIAIS, de autoria: Will Paranhos, Aline Debize De Fraga e Edis Mafra Lapolli, analisa a utilização da velhice como forma de opressão, destacando o fenômeno no contexto das artistas drags RuPaul Charles e Pablio Vittar.

EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS: QUANDO O MAIS FÁCIL É O SILÊNCIO, de autoria de Glauce Stumpf; Marcos Rogério dos Santos Souza e Denise Regina Quaresma da Silva, aborda a temática da educação sexual nas escolas, explorando as abordagens e desafios enfrentados no contexto do Ensino Fundamental.

A INCLUSÃO DE UNIVERSITÁRIOS COM DEFICIÊNCIA: UMA ANÁLISE DE NORMATIVAS, de autoria de Andreza De Oliveira de Carvalho e Paulo Pires de Queiroz, destaca as normativas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) relacionadas à inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior.

EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA O DESPERTAR DOS TALENTOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, de autoria de Anilton Oliveira da Silva, Queli Ghilardi Cancian e Roney Ricardo Cozzer, identifica e analisa os aspectos legais da lei nº 13.146/2015 relacionados à educação de pessoas com deficiência, buscando refletir sobre sua efetivação.

CENA ESCOLAR NA PERSPECTIVA DA INTERSECCIONALIDADE: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E SUAS PRÁTICAS, de autoria de Monica Pagel Eidelwein e Gabriel Eidelwein Silveira, investiga a escola de Educação Básica sob a ótica da interseccionalidade, buscando contribuir para a formação de professores e práticas inclusivas.

A PERSPECTIVA DOS ESTUDANTES DOS SEGUNDOS ANOS ACERCA DA AVALIAÇÃO DO SPAECE-ALFA: O CAMINHAR METODOLÓGICO, de autoria de Maria de Lourdes Holanda, Maria Gezilane Gomes de Lima e Messias Holanda Dieb, analisa as práticas avaliativas externas no Ciclo de Alfabetização dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, explorando a perspectiva dos estudantes em relação ao SPAECE-ALFA.

ESTRATÉGIAS E REFLEXÕES DAS EXPERIÊNCIAS DOCENTES NA ESCOLA: ENGAJAMENTO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NO DESEMPENHO DISCENTE, de autoria de Luciano Franco Machado, Luciane Alaines Brum da Silva e Jaqueline Brietzke Foppa, aponta as preocupações e compreensões sobre as competências socioemocionais dos alunos do Curso Técnico em Administração, visando contribuir para a formação técnica e reflexão do professor como agente transformador.

DIVERSIDADE E INTERSECCIONALIDADE: NOVAS PERSPECTIVAS DE TRAVESSIAS DOS ADOLESCENTES NO CONTEXTO ESCOLAR, de autoria de Francisco Francinete Leite Junior, Francisca Janiele Felipe Feitosa, Cícero Magerbio Gomes Torres e João Vitor Alves do Nascimento, reflete sobre a importância de discutir as vivências dos adolescentes e as diferenças nos espaços escolares, enfatizando a interseccionalidade como prática/conceito para promover equidade e combater preconceitos.

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: AÇÕES E DESAFIOS PARA A IMPLANTAÇÃO NA PERCEPÇÃO DE PROFESSORES, de autoria de Marília De Rosso Krug, Marli Ludwig Thomas, Moane Marchesan Krug e Giovana Smolski Driemeier, evidencia

a percepção de professoras sobre o conhecimento, ações e desafios na implantação do Programa Saúde na Escola (PSE) em uma escola municipal no Rio Grande do Sul.

POLÍTICAS DE INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ, de autoria de Antônio Soares Júnior Da Silva, Everton Rodrigo Santod, Antônio Gomes Ferreira e Gabriel Grabowski, realiza uma revisão narrativa de literatura sobre políticas de inclusão para pessoas com deficiência no Instituto Federal do Paraná (IFPR), explorando questões relacionadas a cotas, indicadores, condições socioemocionais e dimensões temáticas.

EDUCAÇÃO INFANTIL E PANDEMIA: ENSINO REMOTO, ATUAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO DA CRIANÇA DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM PARINTINS (AM), de autoria: João Marques Paes Neto e Kézia Siméia Barbosa Da Silva Martins, foca nas experiências vivenciadas durante a pandemia da Covid-19, explorando as práticas docentes, processos de formação escolar e desafios enfrentados na Educação Infantil em Parintins (AM).

METODOLOGIAS DE ENSINO EM CIÊNCIAS HUMANAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA: EM BUSCA DE SENTIDOS E POSSIBILIDADES NA EDUCAÇÃO PAULISTA, de autoria: Jefferson Luis Brentini da Silva e Iara Barrios Nogueira da Silva, realiza uma investigação sobre as práticas de ensino em Ciências Humanas na rede pública paulista, buscando compreender como os professores têm ensinado e quais subsídios formativos necessitam.

Este dossiê visa proporcionar uma ampla reflexão sobre como a interseccionalidade pode informar e transformar as práticas educacionais, promovendo uma visão mais inclusiva e equitativa da educação no Brasil.

Já na seção livre oferece uma variedade de artigos que abordam temas relevantes e atuais em diferentes áreas do conhecimento. Os trabalhos apresentados destacam-se pela diversidade de enfoques, contribuindo para uma compreensão mais ampla e aprofundada das temáticas abordadas. A seguir, apresentamos os artigos que compõem esta seção:

AS REPRESENTAÇÕES DOS POVOS INDÍGENAS TIMBIRA: UMA ANÁLISE A PARTIR DAS VISITAS GUIADAS DO CENTRO DE PESQUISA EM ARQUEOLOGIA E HISTÓRIA TIMBIRA (CPAHT), de autoria de Thalia Braga Costa e Ilma Maria de Oliveira Silva. Este trabalho analisou as representações dos povos indígenas Timbira, a partir das visitas guiadas no Centro de Pesquisa em Arqueologia e História Timbira (CPAHT) da Universidade Estadual da Região Tocantina (UEMASUL). A pesquisa revela

visões estereotipadas enraizadas no processo de ensino e aprendizagem, fortalecidas nas narrativas de alunos e professores, apontando para a necessidade de políticas educacionais voltadas à valorização da diversidade cultural.

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NO SISTEMA PRISIONAL COMO ALTERNATIVA DIDÁTICA E DE QUALIDADE DE VIDA, de autoria de Ariany Lucindo, Julio Kippert Motinho, Vinicius da Silva Freitas e José Roberto Gonçalves de Abreu. O artigo investigou-se a visão dos detentos sobre a prática da atividade física, especificamente da prática esportiva, e seus impactos na ressocialização. A pesquisa destaca a Educação Física como alternativa no sistema prisional, evidenciando uma visão positiva da prática esportiva pelos detentos e sua relação com a redução da violência e conflitos dentro da prisão.

CORRELAÇÕES DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E AS ATIVIDADES MINERÁRIAS, de autoria de Luciano Silva de Menezes, Juracy Marques dos Santos, Luciano Sérgio Valentin Bomfim e Flávia Jussara Santana Menezes. O trabalho correlaciona impactos socioambientais a atividades minerárias, destacando a necessidade de averiguações históricas e críticas diante de diretrizes jurídicas que legitimam tais atividades. Aborda o surgimento de leis nocivas e questiona a "legitimidade" jurídica contestada.

CORONA DE ESPINHOS: MEU REINO POR UM CAVALO! De autoria de Luiz Renato de Souza Pinto e José Vinicius da Costa Filho. Este artigo propõe uma leitura acerca do Brasil a partir do diálogo dual do intercâmbio norte sul, velho e novo mundo, situando as fake news e a nova crise sanitária, ocasionada pelo COVID-19, nesse esforço. O estudo sustentado por uma revisão bibliográfica busca refletir sobre a crise sanitária mundial e sua afetação no Brasil.

INFLUÊNCIAS DA AVALIAÇÃO DO CRESCIMENTO E APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS DO ENSINO FUNDAMENTAL, de autoria de Julio Kippert Motinho, Ariany Lucindo, Vinicius da Silva Freitas e José Roberto Gonçalves de Abreu. A pesquisa aborda a influência do ambiente escolar no desenvolvimento motor de crianças, destacando a necessidade de um currículo estruturado para a Educação Física na educação infantil. Resultados indicam uma tendência consistente de desempenho motor abaixo da média, reforçando a complexidade desse fenômeno.

INVESTIGAÇÃO MACROMORFOSCÓPICA DA OSTEOARTRITE EM ESQUELETOS HUMANOS BRASILEIROS: INFORMAÇÕES RELEVANTES PARA A ANTROPOLOGIA FORENSE, de autoria de Sarah Liz Medeiros Rendeiro, Adriana Conrado de Almeida, Marcus Vitor Diniz de Carvalho e Evelyne Pessoa Soriano. A pesquisa

avalia a ocorrência de osteoartrite em esqueletos humanos do Nordeste do Brasil, fornecendo informações relevantes para a antropologia forense. A presença da patologia e suas características contribuem para a identificação humana forense, sendo necessárias para a prática antropológica no país.

TOMADA DE DECISÃO PARA EFICIÊNCIA E INOVAÇÃO NA CADEIA DE PRODUÇÃO ORIZÍCOLA, de autoria de Andressa Rocha Lhamby, Alvaro Neuenfeldt Júnior, Julio Siluk, Cláudio Roberto Silva Junior, Mauricio Carvalho, Carmen Regina Dorneles Nogueira e Victor Paulo Kloeckner Pires. O artigo realiza uma revisão sistemática na cadeia produtiva do arroz, com ênfase na tomada de decisão, ambientes de inovação e metodologias para medir desempenho e diferenciação. Destaca a importância do agronegócio e a necessidade de uma abordagem sistêmica para enfrentar os desafios na cadeia de produção.

MAXIMIZANDO EFICIÊNCIA NA PRODUÇÃO E BENEFICIAMENTO DO ARROZ, de autoria de Andressa Rocha Lhamby, Álvaro Neuenfeldt Júnior, Bruna Acosta Barbosa Silva, Cássia Regina Nespolo e Gustavo da Silva Lisboa. O artigo examina a eficiência da produção e beneficiamento do arroz, destacando a importância econômica e nutricional do grão. O estudo identifica áreas chave para otimização e eficiência na cadeia orizícola, ressaltando a importância de entender as etapas de produção para assegurar a qualidade do produto final.

Reiteramos nossos agradecimentos aos autores e autoras por confiarem na Revista de Estudos Interdisciplinares ao submeterem seus textos. Às pareceristas, expressamos nossa gratidão pelas valiosas contribuições no processo de avaliação dos artigos. Desejamos a todos, todas e todes uma excelente leitura!

Atenciosamente,
Prof. Me. Ewerton da Silva Ferreira
Editor Chefe